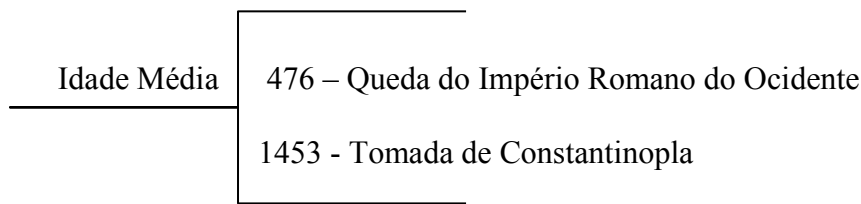


Material de Idade Média – Alta Idade Média e Baixa Idade Média.



Período Medieval Europeu:

Dividido em duas grandes etapas

- Alta Idade Média (século V – século X)
- Baixa Idade Média (século X século XV)

Alta Idade Média:

- **Fases da penetração dos bárbaros:**
- **Migrações** (até o século V) e **invasões bárbaras** (a partir do século V).
- **Definição de bárbaros:**

- Povos subordinados ao Império Romano;
- Não falavam o latim;
- Habitantes da fronteira do Império.

- **Principais grupos bárbaros que invadiram a Europa:**

Germanos- visigodos, ostrogodos, hérulos, anglo-saxões e francos.

Eslavos- russos, poloneses, tchecos e sérvios.

Tártaros-mongóis – hunos, turcos e búlgaros.

- **Características de como viviam a maioria dos povos bárbaros:**

Economia { Terra -propriedade coletiva
Amonetária; natural; viviam da caça, pesca e despojos de guerra; pastoreio
agricultura rudimentar

Política: Não há a existência de um Estado organizado.

Vida social: Orientada pelas leis consuetudinárias;

Religião: Politeísta e cultuavam os seus ancestrais.

Dinastias: Merovíngia e Carolínia:

➤ **O reino Franco**

- Da queda de Roma até o século VII, grande parte da Europa estava dividida em uma porção de pequenos reinos – criados pelos bárbaros.

- A primeira tentativa em se criar um grande império cristão e europeu foi obra da Dinastia Carolíngia.

- O primeiro grande feito carolíngio foi a vitória sobre os árabes na Batalha de Poitiers (no ano 732), o general franco Carlos Martel derrotou os árabes.

➤ **Pepino, o breve.**

Para reforçar o seu poder, ele fez um acordo político com o Papa. Enviou tropas para a Itália e ajudou o papa a se tornar rei de Roma. Em troca obteve o apoio da Igreja para seu governo.

➤ **Carlos Magno.**

- Forte exército;

- Constituiu um Império quase tão grande quanto o antigo Império Romano do Ocidente;

- No Império Carolíngio, os nobres ficaram donos das melhores terras. Os camponeses pobres trabalhavam nessas terras e pagavam pesados impostos em produtos ou trabalho gratuito para os nobres.

- Carlos Magno tinha o costume de dividir uma parte das terras que conquistavam entre seus comandantes militares. Em troca das terras, esses comandantes deviam obediência ao imperador.

- Depois a morte de Carlos Magno (814), o governo passou a ser exercido por seu filho Luís, o piedoso que permaneceu no poder até 841.

➤ **Luís, o piedoso.**

- A sucessão de Luís gerou grandes disputas entre os netos de Carlos Magno – Lumaréu, Carlos, o calvo e Luís- o germânico. Só depois de muitas batalhas que esgotaram o grande império, os irmãos assinaram o **Tratado de Verdun**.

- O tratado rompeu com a unidade imperial conquistada por Carlos Magno. E o tratado contribuiu para o enfraquecimento do poder real, favorecendo condes, duques e marqueses, que passaram a ter maior autonomia

Concretizava-se o feudalismo Franco.

Feudalismo – Estrutura econômica, social política e cultural que se edificou progressivamente na Europa centro-ocidental em substituição à estrutura escravista da Antiguidade romana.

- Feudalismo clássico – francês;
- Nos demais países da Europa Ocidental houve variações, de acordo com o desdobramento histórico regional. Não estudaremos os vários feudalismos, e sim, o feudalismo franco.

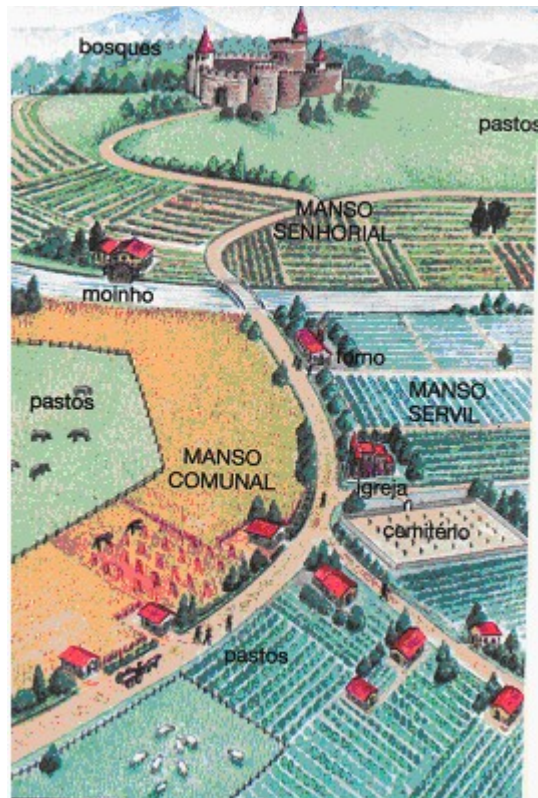
Feudalismo: economia e propriedade

Economia: agrária, não comercial, auto-suficiente, quase totalmente amonetária.

Propriedade: feudal ou senhorial. O feudo era dividido em três partes distintas: manso senhorial, manso comunal e manso servil

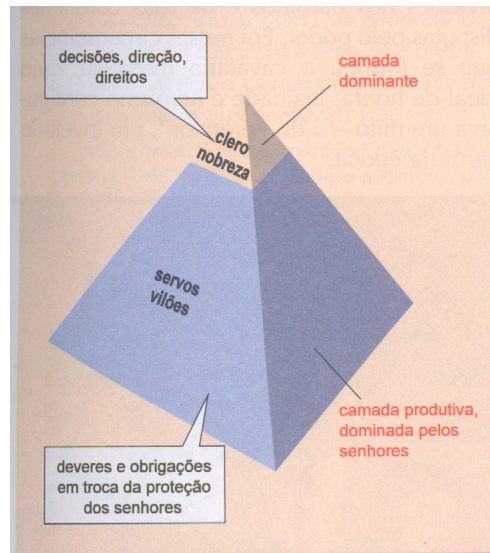
Desenvolvimento tecnológico do período: irrelevante

Rotatividade trienal de cultura .



Sociedade feudal

Sociedade estamental - estratificada e sem mobilidade social.



Camadas produtivas:

Servo- achava-se ligado à terra, não podendo ser dela retirado para ser vendido.

Vilões – antigos proprietários livres, embora permanecessem ligados a um senhor. Na realidade eram servos com menos deveres e mais obrigações quase sempre bem- definidas e que não poderiam ser aumentadas segundo a vontade de seu senhor.

Camadas dominantes:

Suseranos – nobres que cediam terras como retribuição a um serviço prestado.

Vassalos – nobres que recebiam as terras.

Vide pág 114 – Cerimonial de homenagem .

Clero regular – constituído por monges que recolhiam em mosteiros , isolados do mundo sob os votos de castidade, caridade e pobreza.

Clero secular – constituído por cleros que entravam em contato com a vida profana.

Obrigações servis: Corvéia, Talha, Banalidade, Capitação, Tostão de Pedro, Mão-Morta, Formariage, Albergagem – vide quadro amarelo pág : 113

Hegemonia ideológica e cultural

Exercida pela Igreja Católica Apostólica Romana – caracterizada pelo Teocentrismo.

Atuando em todos os níveis da vida social, a Igreja estabeleceu norma, orientou comportamentos e, sobretudo imprimiu os ideais do homem medieval- os valores teológicos, isto é, a cultura religiosa.

Envolto pelo idealismo religioso, o clero transmitia a população uma visão de mundo que lhe era conveniente e adequada ao período.

Baixa Idade Média (século XI –XV)

Causas da decadência do feudalismo.

Crescimento demográfico:

- Fim das invasões;
- Fim das epidemias;
- A taxa de natalidade supera a de mortalidade;

Crescimento demográfico- porém as técnicas de produção eram limitadas.
Gera a marginalização social – expulsão do excedente populacional dos feudos.

Bandoleiros aldeias – antigos centros urbanos = mercados latentes

Aprimoramento das técnicas agrícolas

instrumentos de ferro- arado
novo atrelamento dos animais, ferraduras,
moinhos hidráulicos

Obstáculos na própria estrutura estamental:

- O servo não se motivava a produzir mais porque caber-lhe-ia uma parcela maior de tributo;
- Expansão dos limites do espaço agrícola (áreas de bosques e florestas) – insuficientes
- Ampliação dos limites geográficos - Guerra de Reconquista e Movimento das Cruzadas.

Movimento das Cruzadas.

Cruzadas – Uma série de expedições armadas realizadas pelos cristãos contra os muçulmanos com o propósito de romper o cerco a que vinham submetendo a Europa desde o século VIII.

Motivações:

- Libertação de lugares religiosos tradicionais – Santo Sepulcro
- A Igreja ambicionava reunificar as duas igrejas, anulando a autonomia da Igreja Ortodoxa;
- Religiosidade do homem medieval;

- Marginalização decorrente do crescimento demográfico e a persistência do direito de primogenitura;
- Também interesses comerciais, sobretudo dos negociantes italianos- as Cruzadas representariam a possibilidade de reabertura do Mediterrâneo e a obtenção de entreposto e vantagens comerciais no Oriente.

Foram organizadas diversas cruzadas entre 1096-1270. vide livro pág 139.

Conseqüências:

- Comprometimento do prestígio da Igreja entre os fiéis;
- Empobrecimento de alguns senhores feudais;
- Fortalecimento da nobreza;
- Intensificação do comércio com o Oriente;
- Intercâmbio cultural.

Renascimento Comercial e Urbano – vide livro de História pág : 140-143.

Visão geral da Baixa Idade Média:

Duas grandes fases: Expansão (século XI – Século XIII) e

Contração (Séculos XIV e XV) – Triáde do século XIV – Fome, Peste Negra e a Guerra dos Cem Anos.

